



CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

**Sentidos deslegitimadores e legitimantes
do MST no Jornal Nacional**

MANOEL MOURA DOS SANTOS

Dissertação apresentada por Manoel Moura dos Santos à Banca
Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPE,
como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em
Comunicação, sob a orientação da Professora Dra. Isaltina Maria de
Azevedo Mello Gomes .

Recife, março de 2004

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
SENTIDOS DESLEGITIMADORES E LEGITIMANTES DO MST NO JORNAL NACIONAL

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

**Sentidos deslegitimadores e legitimantes
do MST no Jornal Nacional**

MANOEL MOURA DOS SANTOS

Dissertação apresentada por Manoel Moura dos Santos à Banca Examinadora
do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPE, como requisito
parcial para obtenção do Título de Mestre em Comunicação, sob a orientação
da Professora Dra. Isaltina Maria de Azevedo Gomes .

Recife, março de 2004

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
SENTIDOS DESLEGITIMADORES E LEGITIMANTES DO MST NO JORNAL NACIONAL

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Cristina Teixeira Vieira de Melo
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dra. Zuleica Dantas Pereira Campos
Universidade Católica de Pernambuco

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
SENTIDOS DESLEGITIMADORES E LEGITIMANTES DO MST NO JORNAL NACIONAL

Dedico este trabalho a Francisco Moura e Jolina Santos, por tudo que sou e serei. Do mesmo modo, faço-o também em homenagem a todos os meus irmãos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, especialmente, a minha orientadora, Isaltina Gomes, que insistentemente criticou e acreditou na pesquisa, exigindo o melhor da nossa capacidade de argumentação. Agradecemos também ao PPGCOM, pelas inúmeras disciplinas oferecidas ao longo da construção deste trabalho que muito ajudaram no esclarecimento e em sua conclusão. Da mesma maneira, também somos gratos ao Colégio Damas que nos proporcionou esse tempo de estudo, entendendo nosso pedido de redução de carga horária. À FAPE e a Faculdade Marista, por acreditarem em nosso potencial. A Cristina Teixeira e Alfredo Vizeu, componentes da Banca de Qualificação, pelas importantes observações e dicas. Enfim, agradecemos à companheira Heloísa, pelas inúmeras renúncias em favor do nosso trabalho. A todos os professores e amigos que, direta ou indiretamente, participaram com críticas e incentivos à esta pesquisa.

RESUMO

Esta dissertação teve como principal preocupação compreender como a heterogeneidade discursiva aparece no discurso telejornalístico. Seu principal objetivo foi apontar as vozes antagônicas no discurso heterogêneo do Jornal Nacional(JN), da Rede Globo de televisão. Temos como referencial teórico-metodológico a Análise de Discurso, a partir de Authier-Revuz, utilizando ainda autores como Bakhtin, Bourdieu, Berger, Fausto Neto, entre outros teóricos da Análise do Discurso, do jornalismo e da televisão. Sustentamos a hipótese de que os sentidos legitimantes e deslegitimadores a respeito dos Sem-Terra, resultante da heterogeneidade de vozes, é a base para se produzir efeitos de sentidos monofônicos sobre o MST. Se por um lado, esse discurso aponta para a legalização das ações dos Sem-Terra, na medida em que o JN divulga as estratégicas ocupações do MST e assume designações dos Sem-Terra, legitimando-os. Por outro, em sua maior parte, coloca os Sem-Terra na ilegalidade através de textos e imagens que correspondem à posição-sujeito do governo e dos latifundiários, classificando o Movimento como fora da lei e provocando reações deslegitimantes. Diante disso, observamos que a paráfrase e a polissemia são determinantes para o funcionamento da linguagem, na produção do discurso do JN e, por conseguinte, na construção de um único sentido, pois, apesar da polifonia do corpus, os efeitos de sentido são monofônicos. Para desenvolver esta pesquisa, acompanhamos e gravamos, de 1997 a 2002, matérias do JN sobre as ações do MST.

ABSTRACT

This dissertation had as its major concern, the comprehension of how the discursive heterogeneity appears in the television news speech. Its main objective was to point out the antagonist voices in the heterogeneous speech of "Jornal Nacional" (JN), from Globo Television Network. As a theoretical-methodological reference, we have adopted Speech Analysis, from Authier-Revuz, using still authors such as Bakhtin, Bourdieu, Berger, Fausto Neto, among other Speech Analysis theoreticians, from journalism and of television. The hypothesis supported is that the legitimating and illegitimating senses regarding the "Sem-Terra" (Landless), result of the heterogeneity of the voices, is the basis to produce effects of monophonic senses on the MST. On one hand, this speech points out the legalization of the "Sem-Terra" actions, as JN divulges the strategic occupations of the MST and assumes designations of the "Sem-Terra", legitimating them. On the other hand, in its majority, puts the "Sem-Terra" in illegality through texts and images that correspond to the position-subject of the government and the landowners, classifying the Movement as outlaw and provoking illegitimating reactions. Therefore, it was observed that the paraphrase and the polysemy are determining for the functioning of the language, in the production of the JN's speech and, consequently, in the construction of an unique meaning, although the polyphony of corpus is evident, the effects of sense are monophonic. In order to develop this research, reports from JN regarding the actions of the MST were followed and recorded, from 1997 to 2002.

ZUSAMMENFASSUNG

Hauptanliegen dieser Masterarbeit war es zu verstehen, wie sich die begriffliche Heterogenität im Diskurs der Fernsehnachrichten zeigt. Das Hauptziel dabei war, die antagonistischen Stimmen im heterogenen Diskurs des Jornal Nacional (JN), dem Nachrichtenprogramm des Fernsehsenders Rede Globo, aufzuzeigen. Theoretisch-methodischer Bezugspunkt ist die Diskursanalyse ausgehend von Authier-Revuz, es werden aber auch Autoren wie Bakhtin, Bourdieu, Berger, Fausto Neto und andere Theoriker der Diskursanalyse, des Journalismus und des Fernsehens miteinbezogen. Wir vertreten die Hypothese, daß die legitimierenden und delegitimierenden Bedeutungen bezüglich der Landlosen (Sem-Terra), die sich aus der Heterogenität der Stimmen ergeben, die Grundlage dafür bilden, um monophone Sinneffekte auf die Landlosenbewegung (MST) zu erzeugen. Auf der einen Seite weist dieser Diskurs auf das Legalisieren der Aktionen der Landlosen, und zwar in dem Maße, in dem das Jornal Nacional die strategischen Landbesetzungen des MST bekanntmacht und die Bezeichnungen der Landlosen übernimmt, sie somit legitimiert. Auf der anderen Seite jedoch drängt er, aufgrund von Texten und Bildern, die der Subjektposition der Regierung und der Großgrundbesitzer entsprechen, und die somit die Bewegung als außerhalb des Gesetzes stehend abstempeln und delegitimierende Reaktionen hervorrufen, die Landlosen meistens in die Illegalität. Wir sehen also, daß die Paraphrase und die Polysemie für das Funktionieren der Sprache, bei der Erstellung des Diskurses des JN und folglich beim Aufbau eines einzigen Sinnes entscheidend sind, denn trotz der Polyphonie des Korpus sind die Sinneffekte monophon. Zur Durchführung dieser Untersuchung haben wir von 1997 bis 2002 Nachrichten des JN über Aktionen des MST mitverfolgt und aufgenommen.

RESUMEN

Esta disertación tuvo como principal reto comprender cómo la heterogeneidad discursiva se presenta en el discurso teleperiodístico. Su principal objetivo fue señalar las voces antagónicas en el discurso heterogéneo del telediario Jornal Nacional (JN), de la Rede Globo de televisión. Para ello se utilizó como referencial teórico- metodológico el Análisis de Discurso, de conformidad con Authier - Revuz, además de basarse en autores como Bakhtin, Bordieu, Berger, Fausto Neto, de entre otros teóricos del Análisis del Discurso, del periodismo y de la televisión. Abogamos la hipótesis de que los sentidos legitimantes y deslegitimadores en lo que se refiere al MST (Movimiento de los Sin-Tierra) es resultante de la heterogeneidad de voces, y sobre esta base se producen los efectos de sentidos monofónicos sobre los Sin-Tierra. Eso se da por una parte, cuando ese discurso apunta la legalización de las acciones de los Sin-Tierra, en la medida en que el JN divulga las estratégicas ocupaciones del movimiento y así asume sus designaciones, legitimándolo. Por otra parte, y en la mayoría de las veces, el mismo telediario remite a los Sin-Tierra a la ilegalidad a través de textos e imágenes que corresponden a la posición -sujeto del gobierno y de los tierratenientes, desde que clasifica el Movimiento como fuera de la ley y eso, por su turno, provoca las reacciones deslegitimantes. A causa de eso pudimos observar que la paráfrasis y la polisemia son determinantes para el funcionamiento del lenguaje, en la producción del discurso del JN y por consiguiente, en la construcción de un único sentido, pues en que pese la polifonía del corpus, los efectos de sentido son monofónicos. Para lograr el desarrollo de esta investigación, acompañamos y grabamos, desde 1997 hasta 2002, materias del JN sobre las acciones del MST.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
O Fascínio da Televisão.....	1
Objetivos e Hipóteses.....	7
Problemas e Justificativas.....	11
Aspectos Metodológicos.....	17
1. FUNDAMENTOS DAS VOZES ANTAGÔNICAS.....	21
1.1. Dialogismo.....	21
1.2. Campo e Homologia.....	27
1.3. Parafrasagem, Polifonia e Heterogeneidade.....	35
1.4. Sujeito e Sentido.....	44
1.5. Frames, Pressuposição e Implicatura.....	46
2. CENÁRIO DO DISCURSO.....	51
2.1. Produção de um Telejornal.....	51
2.2. Percepção de um Telejornal.....	60
3. PRODUTORES DE SENTIDO.....	68
3.1. Jornal Nacional: Intérprete do Acontecimento.....	68
3.2. MST: Produtor de Visibilidade.....	72
4. VOZES DO JORNAL NACIONAL.....	82
4.1. Produção dos Sentidos.....	82
4.2. Invadir ou Ocupar: mundos diferentes.....	93
4.3. Legitimização ou Deslegitimização ?.....	93
EM CONCLUSÃO.....	107
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	114
ANEXOS.....	119